



21º Congresso de Iniciação Científica

OS CORAIS UNIVERSITÁRIOS DA UNIMEP COMO ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL EM MÚSICA

Autor(es)

ARTHUR FIORIN RAGAZZI

Orientador(es)

JULIO CESAR F AMSTALDEN

Apoio Financeiro

FAPIC/UNIMEP

Resumo Simplificado

Uma vez que os Corais Universitários surgiram das necessidades da Pastoral Universitária e Escolar, que estava preocupada com a confessionalidade, este projeto de pesquisa procurou entender em que medida os Corais Universitários da Unimep funcionaram e funcionam como espaços de educação não-formal em música. "Em que medida" expressa qual o grau de articulação com outros horizontes além daqueles trazidos pelas necessidades confessionais. O recorte utilizado nesta pesquisa foi a educação não formal, cujo conceito continuamente está se desenvolvendo. Algumas de suas características são: ser flexível em relação a adaptação de conteúdos, tempo e locais; estar atento as necessidades dos envolvidos; não ser condicionada por qualquer tipo de legislação. O estudo pretende, contribuir para um alargamento da compreensão do conceito de educação, na expansão do que se entende por educação musical, comparando e procurando compreender as práticas musicais da sociedade nos dias de hoje. Procurou-se contribuir para a memória da instituição. Escolheu-se a Metodologia da História Oral, uma metodologia de caráter qualitativo, que trabalha com a subjetividade dos sujeitos envolvidos, permitindo colher informações inexistentes nos textos oficiais. A modalidade escolhida foi do "depoimento oral", que procura obter dados sobre a situação que se quer investigar a partir do testemunho de sujeitos que a vivenciaram. Assim, foi necessária a coleta do depoimento de seis depoentes (ex-coralistas e coralistas atuais, organizados em dois por década) através de uma conversa informal com o uso de um gravador, a fim de registrar os dados colhidos. Dividiu-se então em três momentos os procedimentos metodológicos: a revisão bibliográfica; pesquisa de documentos, fotografias, notícias de jornais; aplicação da metodologia da História Oral. Quatro variáveis foram escolhidas como possibilitadoras de compreensão do vínculo existente entre os coros e a educação não-formal, sendo elas: espontaneidade dos participantes; conteúdos musicais transmitidos nos coros; outros conteúdos transmitidos nos coros; relações interpessoais e comunitárias. Cada variável encerra três subgrupos, cada qual com potencial para explicar as dinâmicas educativas existentes nos coros. Os resultados obtidos através da análise dos depoimentos possibilitaram entender que existiu e existe espontaneidade dos estudantes em participar dos Corais; os conteúdos musicais estiveram e estão presentes o tempo todo, e foram adquiridos pelos participantes; outros conteúdos também foram adquiridos: o contato com outras línguas, o autoconhecimento, disciplina, capacidade de trabalhar em equipe; os Corais foram e continuam sendo espaços de socialização e integração dos estudantes. Concluiu-se então que os Corais Universitários foram e continuam sendo espaços de educação não-formal em ampla medida e de maneira que extrapola a educação musical, avançando para outras áreas.